



FORMAÇÃO DE LÍDERES - Parte 2

O Fruto do Espírito na Vida do Líder Cristão - Victor Vieira

24 de agosto de 2024 | www.abase.org | contato@abase.org

Introdução

Quando dissemos "sim" para a missão de liderar em qualquer capacidade na igreja local, nos imaginamos sendo exitosos na tarefa a nós concedida, nos vemos demonstrando habilidade, adquirindo novas ferramentas e crescendo nas diferentes capacidades que já possuímos e que em nós foram reconhecidas para que chegássemos até aqui.

Sem nenhuma dúvida, liderança exige resultados. Liderar significa conduzir outros ao êxito. Mas o que seria sucesso dentro da igreja? Qual a métrica de êxito ministerial que iremos aplicar em nossa igreja local?

Seguramente desejamos ver números, crescimento e desenvolvimento. É possível fazer isso de maneira sadia sem negociar os verdadeiros sinais do sucesso ministerial e acima de tudo, de uma vida bem sucedida.

Porém, paralelo aos avanços palpáveis, precisamos notar um crescimento contínuo do Fruto do Espírito enquanto lideramos, tanto em nós quanto em nossos liderados.

Liderar na igreja é, a partir da mansidão e da humildade, gerir pessoas, personalidades e recursos enquanto manifestamos dons, realizamos tarefas e atos de serviço com a finalidade de glorificar a Deus, para a fama de Jesus e preparar para Deus um povo semelhante ao seu filho.

O fruto do Espírito mencionado em Gálatas 5:22-23 são qualidades excepcionais que devem ser evidentes na vida de um líder cristão. O fruto do Espírito presente na vida do líder complementa e expande o conceito de integridade que já exploramos anteriormente. Sem o aumento do Fruto do Espírito, estamos convidando pessoas para uma vida infrutífera como a nossa.

Certamente podemos esperar um aumento de adversidades relacionadas aos detalhes do fruto do Espírito conforme buscamos crescer nele. Deus nos dará oportunidades de manifestar o fruto do Espírito e isso significa ser provado por situações que provocam exatamente o oposto.

I. Integridade e os Frutos do Espírito.

Aqui está uma visão simplificada de como cada fruto do Espírito se relaciona com a integridade na liderança cristã:

1) Amor

Bernardo de Claraval: "A medida do amor é amar sem medida."

- **Amor incondicional:** Um líder deve demonstrar amor genuíno e incondicional por todos. O amor é a base da integridade, pois motiva ações justas e compassivas sem restrições.
- **Versículo:** "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mateus 22:39).
- **Aplicação:** Quando ministramos, nem todos serão curados, mas todos serão amados.

2) Alegria

Teresa de Ávila: "A tristeza e a melancolia não são a forma de se estar com Deus."

- **Alegria verdadeira:** A alegria não depende das circunstâncias, mas da fé em Deus. Um líder que exibe alegria inspira confiança e esperança nos outros.
- **Versículo:** "Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos" (Filipenses 4:4).
- **Aplicação:** Nossa vida com Deus deve manifestar a verdadeira alegria, e ela sendo encontrada na comunhão com Deus, uma alegria que transcende as circunstâncias.

3) Paz

Francisco de Assis: "Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão."

- **Paz interior e exterior:** Líderes íntegros pensam no bem comum e promovem a paz em suas interações e tomam decisões que visam a harmonia e a reconciliação.
- **Versículo:** "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus" (Filipenses 4:7).
- **Aplicação:** Não devemos tomar lados sem ouvir diferentes partes envolvidas em um conflito, e o objetivo sempre deve ser a reconciliação e restauração do relacionamento.

4) Paciência

John Wesley: "É sempre aconselhável esperar em Deus e depender de Sua promessa, mesmo que demore."

- **Longanimidade:** A paciência é crucial na liderança, permitindo ao líder lidar com desafios e conflitos com calma e perseverança. Muitas vezes o tempo por si só explica muito.
- **Versículo:** "Sede pacientes uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós" (Colossenses 3:13).
- **Aplicação:** Ser impetuoso e imediatista é uma característica imatura e que gera muitos danos, enquanto a paciência é a confiança amadurecida de que Deus usa processos para transformar pessoas e circunstâncias.

5) Amabilidade / Benignidade

João Crisóstomo: "Somos obrigados a ser bons com todos."

- **Gentileza e bondade:** A amabilidade envolve tratar os outros com gentileza e respeito. Líderes íntegros mostram consideração e compaixão.
- **Versículo:** "Sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou" (Efésios 4:32).
- **Aplicação:** Não devemos nos esconder em nossos temperamentos. Paulo nos exorta para que a nossa bondade amorosa seja vista por todos pois o Senhor está perto (Fp 4:5).

6) Bondade

Martinho Lutero: "A fé genuína está sempre em sintonia com o amor e a bondade em direção ao próximo."

- **Fazer o bem:** A bondade está associada a ações benevolentes e justas. Líderes devem buscar o bem-estar dos outros.
- **Versículo:** "Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé" (Gálatas 6:10).
- **Aplicação:** Agir de maneira generosa e justa sem preferir os que nos podem beneficiar.

7) Fidelidade

Charles Spurgeon: "Eu prefiro confiar em Deus do que em todos os homens da terra."

- **Lealdade e confiabilidade:** Um líder deve ser fiel a Deus e aos seus princípios, demonstrando lealdade e sendo digno de confiança aos seus liderados e supervisores.
- **Versículo:** "Seja a sua palavra 'sim, sim' e 'não, não'; o que passar disso vem do Maligno" (Mateus 5:37).
- **Aplicação:** Demonstramos lealdade em oportunidades que temos de expor nossos irmãos mas preferimos protegê-los bem como quando pessoalmente usamos a oportunidade de lhes desafiar a crescer em vez de relevar seus erros.

8) Mansidão

Dietrich Bonhoeffer: "A Igreja é a Igreja apenas quando existe para os outros. Deve compartilhar o sofrimento de todos, sem nunca perder de vista a luz forte da paz de Cristo."

- **Humildade e controle:** Mansidão não é fraqueza, mas força sob controle. Líderes mansos abordam os outros com humildade, apaziguam os conflitos e evitam a arrogância.

- **Versículo:** "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas" (Mateus 11:29).
- **Aplicação:** Nossas palavras devem ser brandas e nosso ouvido atento.

9) Domínio Próprio

João Calvino: "O domínio próprio é o temperamento da alma que te controla interiormente para o serviço de Deus, e não para as paixões externas."

- **Autocontrole:** Domínio próprio é essencial para manter a integridade. Um líder deve controlar suas emoções, desejos e comportamentos, alinhando-os com os princípios bíblicos. O líder deve usar suas ações de maneira que edifique, console e exorte.
- **Versículo:** "Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível" (1 Coríntios 9:25).
- **Aplicação:** Saber se controlar o ímpeto para não agir imediatamente.

II. Integrando os Frutos do Espírito na Liderança.

Os frutos do Espírito não apenas definem o caráter de um líder cristão, mas também guiam suas ações e decisões. Um líder íntegro é aquele que:

- **Ama** os outros genuinamente, buscando o bem-estar e o crescimento espiritual de seus liderados.
- **Alegra-se** na vida da Igreja, nas bênçãos de Deus e nas vitórias dos outros.
- **Promove a paz** e resolve conflitos de maneira justa e pacífica.
- **Exerce paciência** em face de dificuldades e é resiliente nas provações.
- **Mostra amabilidade** e bondade em suas interações.
- **É fiel** a Deus, aos seus valores, aos seus líderes e às pessoas sob sua liderança.
- **Pratica a mansidão** ao tratar os outros com humildade e respeito.
- **Demonstra domínio próprio** ao controlar suas ações e palavras, vivendo de acordo com os ensinamentos de Cristo.

Essas qualidades garantem que a liderança cristã não só seja eficaz, mas também reflita o caráter de Cristo, inspirando e transformando vidas preparadas para a vida e para o retorno de Jesus.

Crescendo no Fruto do Espírito, estamos crescendo internamente e eternamente, causando uma influencia externa e duradoura de maneira natural.